

**XVIII CONGRESSO
INTERNACIONAL
FoMerco**

**28 a 30
Setembro
2021**

**30 anos do Mercosul:
Desafios e Trajetórias**



**30
anos**

PROGRAMAÇÃO



BOAS-VINDAS

O Fórum Universitário Mercosul (FoMerco) dá as boas-vindas às professoras, professores, pesquisadoras, pesquisadores, estudantes de pós-graduação, graduação e demais estudosas e estudiosos da integração regional latino-americana.

Pela primeira vez em nossa história, nosso encontro será totalmente virtual, seguindo os protocolos de segurança exigidos pela pandemia da Covid-19. Essa tragédia que em escala global já vitimou mais de quatro milhões de pessoas, atualmente tem seu epicentro na América Latina e no Caribe com mais de um milhão de óbitos.

A pandemia também afetou a tal ponto a economia da América Latina, que nesses dezoito meses a região apresenta os piores índices econômicos do “mundo em desenvolvimento”, com dramáticos efeitos sobre sua população.

Neste contexto, os debates políticos sobre o Mercosul têm por foco a flexibilização de seu atual modelo em prol do retorno a uma forma liberal de inserção internacional da economia do Bloco. Ou seja, o “novo Mercosul”, como defendem os neoliberais, deve “restaurar o potencial econômico do Bloco” adotando a flexibilização da Tarifa Externa Comum, principalmente.

Essa discussão, como destaca Ingrid Sarti, nos obriga a sempre distinguir as diferentes trajetórias do longo processo da integração diferenciando as suas metas e os projetos realizados. O modelo de integração inclusiva, solidária, emancipatória e ampliada somente foi possível com a ascensão dos governos progressistas eleitos no início do Milênio, no Cone Sul. É esse modelo que se encontra hoje ameaçado. Um modelo que não se dissocia do projeto de uma integração com a América Latina, como consta no Artigo XX do Tratado de Assunção, que por sua vez se origina nas “grandes utopias libertárias” da região e que faz da integração “uma categoria presente no imaginário de superação da colonialidade preservada ao longo dos séculos, sob a perspectiva eurocêntrica da modernidade que se instalou no continente”, como analisou Quijano.

É, portanto, a discussão sobre as tentativas de (novamente) se reduzir a integração regional ao estrito aspecto econômico, de desenvolvimento dependente e sem compromisso com o fim das desigualdades sociais, uma das marcas do FoMerco.

Mas como saudar os trinta anos do Mercosul, me perguntou um jovem estudante, em meio a tanta “confusão”? Participando de debates, discussões, estudando, se inscrevendo no FoMerco, visitando os belos países da nossa região, respondi.

Mesmo nesses tempos de isolamento social, nesses meses pandêmicos, não existem “tempos mortos”. Obstinadamente, o FoMerco buscou ampliar o seu raio de ação e este ano lançou uma publicação digital, a Carta FoMerco. Também criou uma série de webinários. Buscamos, assim, agregar nossa contribuição na difusão das perspectivas e dos conhecimentos locais sobre as dinâmicas latino-americanas e sobre suas conexões globais.

É, portanto, com esse espírito, obstinado, que a Comissão Organizadora planejou o XVIII Congresso Internacional do FoMerco. O título, substantivo, do nosso encontro, “30 Anos do Mercosul: desafios e trajetórias”, aborda os temas prioritários da agenda da integração, em treze Eixos e quinze conferências.

A todos e todas, bem-vindas e bem-vindos ao FoMerco!

E nossos profundos respeitos às vítimas da Covid-19 e aos seus familiares.

Mônica Leite Lessa

Presidente do Fórum Universitário do Mercosul

Filipe Reis Melo

Vice-Presidente do Fórum Universitário do Mercosul

PROGAMAÇÃO GERAL

28 de SETEMBRO

ABERTURA: 10h

Mônica Leite Lessa, FoMerco

Filipe Reis Melo, FoMerco

Ricardo Lodi, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIA DE ABERTURA

Integração: Brasil, Estados Unidos, China e um Novo Mercosul

Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

CONFERÊNCIAS INAUGURAIS DOS EIXOS: 14-16h

EIXO 01	Refugiados na América Latina: Cartagena +30 Prof. Dr. César Augusto Silva da Silva, UFMS
EIXO 02	A luta dos povos originários pela terra e pelo direito a vida Profa. Dra. Ivani Ferreira de Faria, UFGD
EIXO 03	Dragão no pátio traseiro: Brasil e Mercosul frente a crescente presença chinesa na região Prof. Dr. Roberto Goulart Menezes, IREL/UnB
EIXO 04	El MERCOSUR en disputa. Ciclos políticos, institucionalidad y democracia Profa. Lic. Mariana Vazquez, Universidad de Buenos Aires
EIXO 05	El escenario regional en la post-pandemia. La construcción de espacios de integración ante la competencia entre China y Estados Unidos” Prof. Dr. Mariano Treacy, UNGS, Argentina
EIXO 06	O Relacionamento Externo do Mercosul aos 30 anos: Fundamentos, Desafios e Oportunidades Prof. Dr. Marcus Salles, UNIFESP
EIXO 07	O Ecosistema de desinformação no Brasil - da mídia corporativa às fake News Eliara Santana, Multilinguismo e Interculturalidade no Mundo Digital / Mopri
EIXO 08	Imaginario latinoamericano y transformaciones societales Prof. Dr. Fernando Calderón, UNSAN
EIXO 09	Os impactos do atual desmonte das políticas públicas sobre a sustentabilidade ambiental e a questão indígena Profa. Dra. Nívia Ravena, UFPA
EIXO10	Derecho a la Universidad e Integración Regional Prof. Dr. Eduardo Rinesi, UNGS
EIXO11	Nuevos dilemas de las políticas culturales post pandemia en America Latina, seria el titulo de mi ponencia en la mesa Ana Wortman, UBA
EIXO12	Defesa e Segurança na agenda da Política Externa de cooperação regional Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre, Unesp
EIXO13	Mi patria es toda la extensión de América. La larga marcha de Francisco de Miranda al No al Alca Prof. Dr. Waldo Ansaldi, UBA

MINICURSO 01

Crises e Desafios

Dias 28, 29, 30/9: 17-19h

28/9 Mercosur bajo Bolsonaro

Profa. Lic. Mariana Vazquez, Facultad de Ciencias Sociales – Universidad de Buenos Aires, UBA

29/9 O Mercosul e o problema do liberalismo econômico».

Prof. Dr. Williams da Silva Gonçalves, Relações Internacionais – UERJ

30/9 Ideologia e Política Externa na América Latina: da onda rosa ao bolsonarismo

Prof. Dr. André Coelho, UniRio

MINICURSO 2

Novas Abordagens, Novas Perspectivas

Dias 28, 29, 30/9: 8-10h

28/9 Uma introdução às perspectivas decoloniais na construção da região

Prof. Dra. Lorena Granja, Relações Internacionais – UERJ

29/9 Uma análise dos processos de integração à luz dos estudos culturais e midiáticos

Prof. Ms. Pablo Fontes, Relações Internacionais – PUC-SP

30/9 A diplomacia cultural chinesa e as possibilidades de cooperação com o Mercosul

Prof. Ms Paulo Mechelli Filho, Relações Internacionais – UnB

29 de SETEMBRO

Atividades programadas no interior dos eixos: apresentação de trabalhos, discussões e debates

EIXO 1	Território, fronteira, migrações e Direitos Humanos <i>Territorio, frontera, migraciones y Derechos Humanos</i>
EIXO 2	Movimentos sociais, democracia e conflitos socioambientais <i>Movimientos sociales, democracia y conflictos socioambientales</i>
EIXO 3	Integração e cooperação econômica regional <i>Integración y cooperación económica regional</i>
EIXO 4	Integração política: convergências e divergências <i>Integración política: convergencias y divergencias</i>
EIXO 5	Classes Sociais, Estado e Integração Regional na Periferia Capitalista <i>Clases sociales, Estado e integración regional en la periferia capitalista</i>
EIXO 6	Estado e atores institucionais da integração regional <i>Estado y actores institucionales de la integración regional</i>
EIXO 7	Comunicação, informação e poder <i>Comunicación, información y poder</i>
EIXO 8	Ideias, intelectuais e paradigmas: as trajetórias do pensamento Latino-Americano <i>Ideas, intelectuales y paradigmas: las trayectorias del Pensamiento Latinoamericano</i>
EIXO 9	Políticas públicas, desenvolvimento e integração <i>Políticas públicas, desarrollo e integración</i>
EIXO 10	Universidades, integração e desenvolvimento regional <i>Universidades, integración y desarrollo regional</i>
EIXO 11	Culturas, dinâmicas nacionais e relações internacionais <i>Procesos culturales, dinámicas nacionales e internacionales</i>
EIXO 12	Segurança, defesa e política externa <i>Seguridad, defensa y política externa</i>
EIXO 13	América Latina e o Sul Global: novas abordagens, velhos problemas <i>América Latina y el Sur Global: nuevos abordajes, viejos problemas</i>

30 de SETEMBRO

	INÍCIO	FIM
Reunião do Conselho Consultivo	09h	10h
Reunião de Coordenadores	09h	10h
Conferência de Encerramento	10h	12h
Assembleia Geral	14h	15h

CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO

Dilemas y desafíos políticos de la integración en un mundo en transición

Federico Montero, Universidad de Buenos Aires, diretor do Observatorio del Sur Global /Argentina

EIXOS

Eixo 1

Territórios, Fronteira, Migrações e Direitos Humanos

Territorio, frontera, migraciones y Derechos Humanos

COORDENAÇÃO

Gustavo Oliveira Vieira, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

A problematização dos Direitos Humanos na América Latina permite o uso de repertório crítico amplo para projetar os desafios da integração regional, que muda o sentido das fronteiras e abre novas possibilidades para se compreender o fenômeno migratório. Nesse GT pretende-se abrigar produções acadêmicas com problematizações acerca dos desafios da integração regional e suas interfaces com Direitos Humanos, Migrações e Fronteiras – podendo trazer o recorte sobre um ou mais dentre os três aspectos.

La problemática de los Derechos Humanos en América Latina permite el uso de un ancho abanico crítico para proyectar los retos de la integración regional, que cambia el sentido de las fronteras y abre nuevas posibilidades para que se comprenda el fenómeno migratorio. Este eje trata de estudios académicos sobre los retos de la integración latinoamericana y las conexiones con los Derechos Humanos, las migraciones y las fronteras, resaltando una o más de esas facetas.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-15h30

Refugiados na América Latina: Cartagena +30

Prof. Dr. César Augusto Silva da Silva, UFMS

Mesa 1: 15h30-17h

A livre circulação de trabalhadores migrantes no Mercosul: uma análise das normativas institucionalizadas pelo Conselho de Mercado Comum e o Grupo Mercado Comum. (1991-2019)

Edvaldo Elias Silva Jr., UNESA; Saira Aguiar Rocha, Estácio Recife/UEPB e Thalita Melo, Estácio Recife

Imigração e inclusão social no oeste do Paraná, Brasil.

Ethol Exime, Univ. Estadual do Oeste

Imigrantes no Regionalismo: Percepções desde o Mercosul e a União Europeia

Vitória Totti Salgado e Letícia Ferreira, PPGRI San Tiago Dantas

Migração Sul-Sul, espaço geográfico e normas: as migrações latino-americanas para o Brasil no século XXI

Adriano Amaro, UNESP-PP

29/9, quarta-feira

Mesa 2: 15-17h

Fronteiras e Saúde: garantias, acessos e demandas de saúde dos fronteiriços nas cidades de Foz do Iguaçu (BR) e Ciudad del Este (PY)

Thiago Augusto Lima Alves, UNILA e Virginia Ruiz, UNIOESTE

Fronteira é uma zona cinza? Relato dos desafios de mensurar as dinâmicas sócio-econômicas na fronteira de Foz do Iguaçu/BR e Ciudad del Este/PY

Leandro Anjos, UNILA; Beatriz de Melo Palacio, UNILA e Manoela Jaqueira, PUC-Rio

A contingência pandêmica e os conflitos fronteiriços impulsionados pelo Direito: a questão Brasil-Venezuela

Nicolli Bernardes Ribeiro, UFF

Los códigos geográficos de las interacciones sociales. Los casos de las regiones transfronterizas del MERCOSUR entre 2004 y 2019

Debora Fagaburu, Universidad Nacional Quilmes

Direito dos Povos Indígenas no âmbito do MERCOSUL: A paradiplomacia como instrumento para garantia da proteção social

Gabriela Dotti Chioquetta e Willian Figueiredo Cardoso, UNILA

Eixo 2

Movimentos Sociais, Democracia e Conflitos Socioambientais *Movimientos Sociales, Democracia y Conflictos Socioambientales*

COORDENAÇÃO

Edvaldo Moretti, Universidade Federal de Grande Dourados

Silvana Lucato, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Alejandro Fabián Sschweitzer, Universidad Nacional de la Patagonia Austral

O eixo agrupa reflexões referentes à participação dos movimentos sociais na constituição do território e as alternativas propostas pelos movimentos para o processo de desenvolvimento regional. Considera as análises no território rural e a compreensão da questão agrária na região do MERCOSUL e sua participação no desenvolvimento. O eixo tem como premissas a valorização da sustentabilidade nas análises do desenvolvimento regional, nos seus diferentes aspectos sociais, econômicos e políticos.

El eje agrupa reflexiones sobre la participación de los movimientos sociales en la constitución del territorio y las alternativas propuestas por los movimientos para el proceso de desarrollo regional. Considera análisis en territorio rural y urbano y la comprensión de la problemática socioambiental en la región del MERCOSUR y su participación en el desarrollo. El eje tiene como premisas la valoración de la sostenibilidad en el análisis del desarrollo regional, en sus diferentes aspectos sociales, económicos y políticos.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-16h

A luta dos povos originários pela terra e pelo direito a vida

Profa. Dra. Ivani Ferreira de Faria, UFGD

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 14-16h

A produção do lugar turístico em Bonito - Mato Grosso do Sul

Elaine Luz, UFGD

Descolonizando a Justiça Climática: Teoria e Práxis desde a América do Sul

Mariana Rocha Malheiros, UNILA

A Integração como Pressuposto para o Desenvolvimento Sustentável: Obstáculos Contemporâneos para a Implementação das Metas Ecológicas da Agenda 2030 no Mercosul

Bruno Di Domenico, TJPR

Mesa 2: 16h30

A arquitetura como inserção social para imigrantes e refugiados em Videira/SC

Cleiton Grigolo, Inara Pagnussat Camara, Universidade do Oeste de Santa Catarina

Historical patterns and present shifts? Trade union action and the EU-Mercosur free trade agreement

Diego Azzi, UFABC

Exploração dos trabalhadores da Fazenda Brasil Verde e a tradição colonial escravagista brasileira no século XXI

Ellen Thais Oliveira Santos e Christiane de Holanda Camilo, UFT

Eixo 3

Integração e Cooperação Econômica Regional

Integración y Cooperación Económica Regional

COORDENAÇÃO

Albene Miriam Menezes Klemi, Universidade de Brasília

Glaudionor Barbosa, Universidade Federal de Pernambuco

O objetivo do eixo é estimular a reflexão sobre os impactos econômicos da cooperação e integração nos espaços (semi) integrados da América Latina e as perspectivas de longo prazo desse processo num cenário globalizado. O contexto de heterogeneidade estrutural da região torna possível analisar a estagnação do processo, produto das medidas de política econômica de curto prazo adotadas para resolver problemas conjunturais internos que colidem com os objetivos da integração.

El objetivo del eje de trabajo es estimular la reflexión de los impactos económicos de la cooperación e integración en los espacios (semi) integrados de América Latina y sus perspectivas de largo plazo en un escenario globalizado. El contexto de heterogeneidad estructural de la región, torna posible analizar el estancamiento del proceso debido a las medidas de política económica corto placistas, adoptadas para resolver problemas conyunturales internos que son generalmente antagónicas con los objetivos de la integración.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-16h

Dragão no pátio traseiro: Brasil e Mercosul frente a crescente presença chinesa na região

Prof. Dr. Roberto Goulart Menezes, IREL/UnB

Mesa 1: 16h30m-18h30

La inserción internacional del MERCOSUR. Viejos y nuevos debates a la luz de las negociaciones con la Unión Europea

Mariana Vazquez, UBA

A influência da Espanha nas relações da União Europeia com a América Latina: o caso do MERCOSUL

Vitor Rodríguez Martiniano e Demetrius Cesário Pereira, FEBASP

La llegada de monedas digitales y el Mercosur

Marcelo Fernandes, UFRRJ e Andrés Ferrari Haines, FCE/UFRGS

Coordenação: Prof. Dr. Glaudionor Barbosa, UFPE

Moderação: Prof.^a Dr.^a Albene Miriam Menezes Klemi, UnB

29/9, quarta-feira

Mesa 2: 14-16h

Integração física regional sul-americana: o caso das obras de infraestrutura em Porto Murtinho /MS no âmbito do Corredor Bioceânico

Paulo Martins, UNESP

A atual crise no Mercosul: um breve debate sobre os efeitos políticos, econômicos e sociais da pandemia

Dayana A. M. de Oliveira Cruz, IFSP

Entre transformações e crises no contexto internacional: algumas ponderações sobre as perspectivas da integração regional na América Latina

Albene Miriam Menezes Kemi, UnB

Coordenação: Prof.^a Dr.^a Albene Miriam Menezes Klemi, UnB

Moderação: Prof. Dr. Glaudionor Barbosa, UFPE

Eixo 4

Integração Política: Convergências e Divergências

Integración Política: Convergencias y Divergencias

COORDENAÇÃO

Camila De Mario, Universidade Cândido Mendes

Regina Laisner, Universidade Estadual Paulista

Isabel Clemente, Universidad de la República

Este eixo discute convergências e divergências políticas nos processos contemporâneos de integração na América Latina. Num período marcado por crises políticas e ascensão de governos de direita, os modelos de integração propostos nos últimos anos têm sido colocados em questão. Isso se reflete em disputas no interior de blocos e entre propostas distintas como os modelos de integração social e os TLC. Pretendemos debater especificamente os impactos dessas transformações nos arranjos democráticos, nas instituições e no exercício da cidadania nos espaços de integração.

Este eje analiza las convergencias y divergencias políticas en los procesos de integración contemporáneos en América Latina. En un período marcado por las crisis políticas y el auge de los gobiernos de derecha, los modelos de integración propuestos en los últimos años han sido cuestionados. Esto se refleja en disputas de varios órdenes dentro de bloques, incluidos los culturales, y entre diferentes propuestas como modelos de integración social y TLC. Pretendemos discutir específicamente los impactos de estas disputas y sus transformaciones en los arreglos democráticos, las instituciones y el ejercicio de ciudadanía en los espacios de integración.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-16h

El MERCOSUR en disputa. Ciclos políticos, institucionalidad y democracia

Profa. Lic. Mariana Vazquez, Universidad de Buenos Aires

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 16h30-18h30

O Mercosul em disputa: Os propósitos do tratado de assunção e a experiência neoliberal-conservadora na região

Camila De Mario, IUPERJ – UCAM

O atual estado do Mercosul: há algo para comemorar?

Cristiano Manhães, UNESP/CNPq e Maria Júlia Scandiuzzi, UNESP

Brasil e Argentina: busca por autonomia e tratativas de integração no século XX

Yuri Bravo Coutinho, PPGEEI-UFRGS

A revolução bolivariana (1999-2021) e as suas influências na América do Sul: o chavismo histórico e a crise política venezuelana em dois tempos

Rafael Pinheiro de Araujo, UERJ

Discurso político de Chávez acerca da integração venezuelana e sua inserção no Mercosul

Maria Clara B. F. Marrafa, UERJ

Mercosul perante a pandemia: entre a divergência ideológica e a crise de governança regional

Lorena Granja, UERJ e Guilherme Fenício A. Macedo, UEPB

Eixo 5

Classes Sociais, Estado e Integração Regional na Periferia Capitalista

Clases Sociales, Estado e Integración Regional en la Periferia Capitalista

COORDENAÇÃO

Flavia Guerra Cavalcanti, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Leonardo Granato, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Tatiana Berringer, Universidade Federal do ABC

O objetivo deste eixo é reunir trabalhos voltados à discussão das relações entre o aparelho estatal e as classes sociais, com destaque para as frações burguesas, nos processos de formulação de políticas e projetos governamentais relativos à integração regional e às diferentes áreas por ela abrangidas, econômico-comercial, social, de infraestrutura etc. As pesquisas tenderão a situar seus estudos no âmbito das formações sociais latino-americanas, podendo-se considerar, também, o desenvolvimento de perspectivas comparadas com outros países do Terceiro Mundo.

El objetivo de este eje temático es reunir trabajos orientados a discutir las relaciones entre el aparato de Estado y las clases sociales, con énfasis en las fracciones de la burguesía, en el contexto de la formulación de políticas y proyectos gubernamentales sobre integración regional o sobre alguna de sus áreas o dimensiones (económico-comercial, social, infraestructura, etc.). Los estudios deberán tomar como referencia prioritaria la realidad de las formaciones sociales latinoamericanas, pudiéndose proponer perspectivas comparadas con otros países del Tercer Mundo.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-16h

El escenario regional en la post-pandemia. La construcción de espacios de integración ante la competencia entre China y Estados Unidos”

Prof. Dr. Mariano Treacy, UNGS, Argentina

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 8-10h

Bloco no poder e regionalismo na América Latina

Tatiana Berringer, UFABC e Mariana Davi, UNICAMP

O Mercosul e a pandemia da Covid 19: considerações sobre a atuação do Estado brasileiro no enfraquecimento do bloco

Kayque Ferraz, UFABC

As contradições do Estado brasileiro perante o Mercosul nos Estudos Prospectivos publicados pela Administração Pública Federal no período 2016-2021

Guilherme Uberti, UFRGS

A política externa argentina para o Mercosul durante a presidência de Mauricio Macri (2015-2019)

Maurício Lima Collaziol, UFRGS

Moderadora: Flavia Guerra Cavalcanti, UFRJ

Mesa 2: 14-16h

Mercosul e Burguesia: uma análise sobre a reforma da Tarifa Externa Comum

Gustavo Rocha Botão, UFABC

A integração regional sul-americana no projeto de inserção internacional do Brasil no governo Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010): uma abordagem relacional-estratégica

Solange Pastana, UVA

Uma leitura crítica do anti-globalismo bolsonarista. Ações e inações brasileiras do chanceler Ernesto Araújo

Glauber Carvalho, CICEF

Moderador: Leonardo Granato, UFRGS

Mesa 3: 16h30-18h30

Corredores logísticos travestidos: Desenvolvimento sem luta de classes?

Ana Paula Bastos, UnB

Integração Infraestrutural e Conflitos: os 20 anos da IIRSA na Amazônia

Vanessa da Silva Almeida, UNILA

Estado y empresariado en el proceso de internacionalización de la provincia de Córdoba (Argentina)

Silvina M. Irusta e Emiliano Baldi, UNVM

O Estado e as disputas burguesas pela infraestrutura portuária: uma análise populanziana sobre a lei nº 12.815/2013

Pedro Henrique de Oliveira, UFRGS e Bruno Gazalle Cavichioli, UFPEL

Moderadora: Tatiana Berringer, UFABC

Eixo 6

Estado e Atores Institucionais da Integração Regional

Estado y Atores Institucionales de la Integración Regional

COORDENAÇÃO

Karina Pasquariello Mariano, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Regiane Nitsch Bressan, Universidade Federal de São Paulo

Cairo Gabriel Borgens Junqueira, Universidade Federal de Sergipe

Este eixo vislumbra reflexão e discussão de três temas correlatos que incidem na integração regional: instâncias de participação, institucionalidade e democracia. Para tanto, o eixo abrange os estudos ligados à interação entre as estruturas estatais e as instâncias da integração regional. São compreendidos nesse eixo, temas relacionados à democratização na integração – Instituições e Parlamentos Regionais, assim como temas ligados à participação de atores não-estatais - governos subnacionais entre outros. Evidentemente, busca-se compreender a correlação entre institucionalidade da integração e o aprofundamento desses processos.

Este eje promueve la reflexión y discusión de tres temas correspondientes a la integración regional: instancias participativas, institucionalidad y democracia. Con este fin, abarca estudios relacionados con la interacción entre las estructuras estatales nacionales y los organismos de integración regional. En este eje se incluyen temas relacionados con la democratización de la integración – especialmente sobre instituciones y parlamentos regionales - , así como temas relacionados con la participación de actores no centrales - como gobiernos subnacionales, entre otros. Por supuesto, buscamos discutir la relación entre la institucionalidad de la integración y su rol en la profundización de los procesos integracionistas.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural : 14-16h

O Relacionamento Externo do Mercosul aos 30 anos: Fundamentos, Desafios e Oportunidades

Prof. Dr. Marcus Salles, UNIFESP

Mesa 1: 16h30-18h30

O Subgrupo de Trabalho sobre Integração Fronteiriça do Mercosul: avanços e limites nos 30 anos do bloco

Luan Olliveira Pessoa, UFBA e Lucas EduardoSouza

**Infraestructura, desarrollo e integración regional en América Latina y el Caribe:
¿una cuestión estratégica en el siglo XXI?**

Marta Cerqueira Melo e Bárbara C. Neves, San Tiago Dantas - UNESP

**Debatendo democratização e Organizações Internacionais: uma análise de caso
do juicio político paraguaio em 2012**

Emily Campos Saraiva, UNILA e Gustavo Lavandoski

29/9, quarta-feira

Mesa 2: 8-10h

Dimensão humana e social do Mercosul: da institucionalização ao esvaziamento

Tainá Siman, Observatório de Regionalismo e João Victor Motta, San Tiago Dantas – UNESP

**Ampliação Institucional e Path Dependence no Mercosul: o caso dos mecanismos
de participação das organizações sociais no período 2003-2006**

Guilherme Ferreira, Universidade Anhembi Morumbi

**La participación de actores colectivos en la institucionalidad del MERCOSUR: re-
flexiones a partir del caso de la Reunión Especializada de Agricultura Familiar**

Leticia González, Instituto Nacional de Tecnología Agropecuaria

Mesa 3: 14-16h

**Montevideo: de Internacional a Global. Continuidades y Cambios en la estrategia
de internacionalización de Montevideo con referencia a la integración regional
en el período 2010- 2020**

Daiana Ferraro

**Internacionalização municipal e alternância político-partidária: uma análise da
participação de São Paulo na Rede Mercocidades**

Cairo Junqueira, UFS e Flavia Loss de Araujo, UNICSUL

**Cooperação triangular descentralizada para o desenvolvimento na Região Trans-
fronteiriça do Iguassu: os casos do Poloiguassu e do CODETRI**

Petterson Gherlandi, Pologuassu, Alexandre Augusto Weiss e Ana Carolina Rocha Marinho

Mesa 4: 16h30-18h30

Três décadas de Mercosul: institucionalidade, capacidade estatal e baixa intensidade da integração

Karina Lilia Pasquariello Mariano, San Tiago Dantas – UNESP e Roberto Goulart Me-
nezes, UnB

Análise do processo de adesão da Bolívia ao Mercado Comum do Sul (Mercosul)

Ana Elisa T Gazzola, Universidade Paulista – UNIP

30 años de la dimensión parlamentaria en MERCOSUR: balances, logros y pendientes

Emanuel Porcelli, Facultad de Ciencias Sociales – UBA

Eixo 7

Comunicação, Informação e Poder

Comunicación, Información y Poder

COORDENAÇÃO

Filipe Reis Melo, Universidade Estadual da Paraíba

Leonardo Valente, Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ezequiel Rivero, Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales

Este Eixo trata das relações entre a mídia, a opinião pública, os centros de decisão política públicos e privados no âmbito das relações internacionais. Como a informação pode contribuir para o fortalecimento ou enfraquecimento das ideias? Cabem aqui os estudos midiáticos nas Relações Internacionais e suas inter-relações com fenômenos e conjunturas de integração regional: diplomacia cultural, diplomacia midiática, diplomacia pública, cyberpolitik etc. Abordam-se os fluxos internacionais de informação e suas interfaces com a política e com o poder, os estudos comparados, a história e a estrutura da imprensa, bem como a sua importância para a construção de ideários ideológicos.

Este eje discute las relaciones entre los medios, la opinión pública, los centros de decisión política públicos y privados en el ámbito de las relaciones internacionales. ¿Cómo puede la información contribuir para el fortalecimiento o el debilitamiento de las ideas? Los estudios de medios en Relaciones Internacionales y sus interrelaciones con los fenómenos y coyunturas de integración regional encajan aquí: diplomacia cultural, diplomacia mediática, diplomacia pública, ciberpolítica, etc. Se abordan los flujos internacionales de información y sus solapamientos con la política y el poder, los estudios comparados, la historia y estructura de la prensa, así como su importancia para la construcción de ideologías.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 16h30-18h30

O Ecosistema de desinformação no Brasil – da mídia corporativa às fake News

Eliara Santana, Multilinguismo e Interculturalidade no Mundo Digital / Mopri

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 14-16h

Actores periféricos del mercado de las telecomunicaciones en América Latina: cooperativas, redes comunitarias y rol del Estado

Ezequiel Rivero, UNQ

Contribuições do EZLN para a democratização da comunicação

Sarah Oliveira Carneiro, UFRB

Os Canais RT en Español E CGTN en Español no YouTube: A Cobertura do Corona-vírus

Igor Arcippo e Filipe Reis Melo, UEPB

A cobertura do programa ¡Ahí les Va! acerca da posse do presidente Joe Biden em janeiro de 2021

Italo Estevão dos Santos, UEPB

A cobertura do programa Detrás de la Razón acerca da posse do presidente Joe Biden em janeiro de 2021

Maria Carlyani, UEPB

Mesa 2: 16h30-18h30

O uso do populismo digital pelo presidente Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19

Lorrany Ribeiro Conceição e Silvia Garcia Nogueira, UEPB

Vivendo sob tensão: Mídia corporativa e o avanço autoritário no Brasil

Fernando Vieira, IUPERJ/UCAM

O Jornal El Deber e a ruptura institucional na Bolívia (2019)

Mayara de Oliveira Jardim, UERJ

Watchdog neoliberal: o jornal o Globo na crise boliviana de maio de 2006

Eduardo da Nóbrega Monteiro, Univ du Québec à Montréal e Mônica Lessa, UERJ

A imagem do Brasil segundo The Economist: “Brazil’s dismal decade” (2021)

Amanda Caroline Galdino, UEPB

Eixo 8

Ideias, Intelectuais e Paradigmas: as Trajetórias do Pensamento Latino-Americano

Ideas, Intelectuales y Paradigmas: las Trayectorias del Pensamiento Latinoamericano

COORDENAÇÃO

Vera Cepêda, Universidade Federal de São Carlos

Fabício Pereira da Silva, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Andrés Kozel, Universidad Nacional de San Martín

O objetivo deste Eixo é reunir trabalhos sobre intelectuais, obras, paradigmas, correntes, instituições e projetos que tenham, ao longo do tempo, gerado contribuições para o pensamento latino-americano. Parte-se do princípio da especificidade deste campo de estudos que, mesmo em interlocução com o debate e a produção teórica mundial, gerou inovações no método e em categorias explicativas geradoras de um repertório autóctone. As problematizações sobre temas como o legado colonial, a condição periférica, o desenvolvimento, as desigualdades e a identidade nacional forjaram, desde o século XIX, uma rica agenda de debates que subsidiou explicações sociais e históricas, decisões políticas e projetos de integração regional ao longo do tempo.

La propuesta de este Eje es reunir trabajos sobre intelectuales, obras, paradigmas, escuelas, instituciones y proyectos que generaron, a lo largo del tiempo, contribuciones para el pensamiento latinoamericano. Se toma por principio la especificidad de este campo de estudios que, aunque dialogando con el debate y la producción teórica mundial, ha generado innovaciones en el método y en categorías explicativas que establecieron un repertorio propio. Las problematizaciones sobre temas como el legado colonial, la condición periférica, el desarrollo, las desigualdades y la identidad nacional, desde el siglo XIX, llevaron hacia una larga agenda de debates que ha subsidiado explicaciones sociales e históricas, decisiones políticas y proyectos de integración regional.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural do Eixo: 14-16h

Imaginario latinoamericanos y transformaciones sociales

Prof. Dr. Fernando Calderón, UNSAM

Mesa 1: 16h30-18h30

Latinoamericanismo en textos afrorioplatenses (1872-1929)

Mónica García, UNAM

George Padmore: panafricanismo, marxismo y anticolonialismo

Juan Francisco Martínez Peria, UNSAM

A alma brasileira na literatura e na crítica de Roger Bastide

Patricia Cecilia Gonsales, USP

San Tiago Dantas: do pan-americanismo ao latino-americanismo

Renato Ribeiro

Sérgio Buarque encontra Paulo Freire, Lélia Gonzales e Ailton Krenak: rediscutindo a cordialidade, em “Raízes do Brasil”, como contributo ao pensamento latino-americano

Thiago de Oliveira, Ministério da Saúde

Coordenador: Fabricio Pereira da Silva, UNIRIO-FoMerco

Monitora: Paula Baltar, IESP/UERJ

Dia 29, quarta-feira

Mesa 2: 8-10h

Social-democracia e o Brasil: A matriz social-democrática na Periferia (1930-1994)

Jeferson Alexandre Miranda, Núcleo de Interação Educativa

La política en el siglo XXI: autores clásicos y enfoques latinoamericanos contemporáneos

Rosa María Marcuzzi, UNL-UNAM

Classes, Estado e Democracia no Brasil e na Bolívia: Um debate sobre as obras de Weffort, Coutinho e Zavaleta

Allysson Lemos Gama da Silva, UFRRJ

Esquerda e democracia na conjuntura sul-americana: reflexões

Igor Fuser, UFABC

Repensando al (neo) desarrollismo latinoamericano XVIII Congreso Internacional

Horacio Garcia Bossio, UCA

Temporalidad, comunidad y horizonte político en el pensamiento de Álvaro García Linera (1988-2021)

Guillermina Lucia Genovese, UNSAM

Coordenador: Fabricio Pereira da Silva, UNIRIO-FoMerco

Monitora: Paula Baltar, IESP/UERJ

Mesa 3: 10h30-12h30

Integración regional e injerencia extranjera en la obra de Luiz Alberto Moniz Bandeira
Julia Neville, UNSAM

A ação dos industriais na Constituição de 1946 e a construção do art. 146 da Carta de 1946: Estado e indústria na busca pelo desenvolvimento

Moacir de Freitas Junior, UFU e José Augusto de Souza, UFSCar

Uma revolução no marxismo? Crítica e utopia em Fernando Martínez Heredia e nos debates da revista cubana Pensamiento Crítico

Marcos Antonio da Silva, UFGD

Marginalidad social urbana y superexplotación. debates y perspectivas en el pensamiento crítico latino-americano

Ayelén Branca, CONICET-CIFFYH e Julieta Almada, CEA-CONICET/UNC

Sociología y antropología en la obra de Florestan Fernandes

Daniela Marta Rawicz Morales, UACM

Coordenador: Andrés Kozel, UNSAM-FoMerco

Monitora: Guillermina Genovese, UNSAM

Mesa 4: 14h-16h

Pensamiento político social latinoamericano contemporáneo: construcción de nuevas sensibilidades

Jhonathan Castro, IDEA/USACH

Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina veinte años después. Una relectura desde la sociología macrohistórica

Daniele Benzi, IAEN

Por Uma práxis revolucionária na América Latina: diálogos entre marxismo e decolonialidade

Caroline Spagnolo Carvalho, UNIRIO

A busca da autonomia e os desafios da integração regional

Ingrid Sarti, UFRJ

Autonomia e desenvolvimento: contribuições do pensamento latino-americano ao debate teórico sobre regionalismo e integração regional

Autora: Carolina Albuquerque, FLACSO

Coordenadora: Vera Cepêda, UFSCar-FoMerco

Monitor: Johnny Daniel, PPGPol/UFSCar

Eixo 9

Políticas Públicas, Desenvolvimento e Integração

Políticas Públicas, Desarrollo y Integración

COORDENAÇÃO

Juan Retana Jiménez, Universidade Federal Fluminense

Edison Rodrigues Barreto Jr., Universidade Federal Fluminense

Flavio Gaitán, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

O objetivo deste eixo é gerar reflexão sobre as políticas públicas que buscam promover o desenvolvimento sócio-produtivo dos países, regiões e localidades. São bem-vindas as análises das políticas que tenham efeitos sobre o processo de integração regional além daquelas de cunho comparativo entre os países da América Latina. O escopo das políticas públicas para o desenvolvimento pode contemplar as políticas econômicas, sociais, urbanas, ambientais, culturais, educacionais, de inovação, entre outras.

El objetivo de este eje temático es generar reflexiones sobre políticas públicas que busquen promover el desarrollo socio-productivo de países, regiones y localidades. Son bienvenidos los análisis de políticas que inciden en el proceso de integración regional, además de los de carácter comparativo entre países latinoamericanos. El alcance de las políticas públicas para el desarrollo puede incluir políticas económicas, sociales, urbanas, ambientales, culturales, educativas, de innovación, entre otras.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 15-18h

Os impactos do atual desmonte das políticas públicas sobre a sustentabilidade ambiental e a questão indígena

Profa. Dra. Nívia Ravena, UFPA

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 10-12h30

Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF/2000), Reforma Gerencial do Estado e Emenda Constitucional N. 95/2016: a construção institucional da austeridade como óbice ao Orçamento da Seguridade Social

Carlos Eduardo Santos Pinho

A agricultura familiar e o acesso as políticas públicas de fomento à categoria: um breve comparativo entre Campos dos Goytacazes e outros casos existentes no Brasil

Ivan Souza de Abreu

O papel das comunidades locais no processo de governança: políticas públicas de gestão ambiental na região do Jaguaribe (CE)

Lana Rodrigues Araújo, Paulo Almeida

Progressismo e desenvolvimento econômico: um estudo sobre o equador

Alexandre Jeronimo de Freitas, Henrique Moura Ferreira

Geopolítica proibicionista: a “Questão das Drogas” e a América Latinocaribenha

J. Carter

Mesa 2: 15-17h30

A atuação do Brasil no regime internacional de combate à fome (2003 - 2010)

Luisa Maria Ramos da Costa

Cooperaciones Sur-Sur y triangular como herramientas a la Agenda 2030 y estudio de caso del programa “Mais Médicos” (Brasil)

Carolina Trigueiro

Uma análise sob a lente de Matus sobre o planejamento de ações estratégicas da política brasileira a refugiados

Carolina Cunha César

Política externa, é política pública? Reflexões, desafios e avanços sobre a política externa moçambicana

Baltazar Ernesto Zero

Políticas públicas de gênero: inserção da mulher moçambicana no mercado do trabalho

Marília Jecane Massava

Eixo 10

Universidades, integração e desenvolvimento regional

Universidades, integración y desarrollo regional

COORDENAÇÃO

Mônica Aparecida Rocha Silva, Universidade Federal de Tocantins

Maria Cristina Parra-Sandoval, Universidad del Zulia

Daniela Perrotta, Universidad de Buenos Aires

Este eixo propõe debater o papel das universidades nos processos de integração e desenvolvimento regional. Pretende-se abordar temas, tais como: a universidade, as políticas públicas voltadas para o enfrentamento de oportunidades educacionais e seus efeitos na desenvolvimento regional; as políticas de internacionalização das universidades e seus impactos nos processos de integração e desenvolvimento regional; o FoMerco, as organizações de ensino e pesquisa e as redes acadêmicas nos processos de integração.

Este eje se propone debatir el papel de las universidades en los procesos de integración y desarrollo regional. Los temas que aborda son: las políticas públicas para la educación superior; internacionalización de las universidades y sus impactos en los procesos de integración y desarrollo regional; el FoMerco, las organizaciones de docencia e investigación y las redes académicas en los procesos de integración. También se busca reunir aquellos trabajos que versen sobre las acciones de investigación e innovación implementadas por las universidades públicas del Mercosur para enfrentar la pandemia de COVID-19.

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 14-16h

A integração do estudante estrangeiro à universidade brasileira: desafio em aberto

Lívia Maciel Vigil, Rosinha Carrion, UFRGS

Internacionalização universitária: aportes desde uma experiência de integração regional

Paula Regina JP Pavarina, UNESP-Franca; Regina Laisner, UNESP e Maria Julieta Abba, UNISINOS

La agenda integración regional para la formación docente en el MERCOSUR (2011-2021): políticas para la consolidación de vínculos interinstitucionales

Florencia Julieta Lagar, CEAP-UBA

Territorio(s) universitario(s): tendencias en estilos de internacionalización/regionalización. Algunas propuestas teórico-metodológicas desde y para la universidad argentina

Olga Saavedra, UNR

Uma perspectiva histórica social e cultural: estudantes ribeirinhos e pantaneiros em novos caminhos de aprendizagem

Maria Neusa G. G. Souza, UFMS

Universidad, internacionalización e integración regional: reflexiones a 30 años de la creación del MERCOSUR

Daniela Vanesa Perrotta, UBA

Conferência Inaugural: 16-17h45

Derecho a la Universidad e Integración Regional

Prof. Dr. Eduardo Rinesi, UNGS

Eixo 11

Culturas, Dinâmicas Nacionais e Relações Internacionais

Procesos Culturales, Dinámicas Nacionales y Internacionales

COORDENAÇÃO

Ana Wortman, Universidad de Buenos Aires, Instituto Gino Germani

Antonio Albino Canelas Rubim, Universidade Federal da Bahia

Rosario Radakovich, Universidad de la República

A dimensão cultural adquire destaque na contemporaneidade. O eixo assume a cultura em sua noção ampliada e analisa a diversidade cultural em espaços nacionais e no âmbito das relações internacionais. O eixo acolhe discussões e pesquisas sobre: artes, patrimônio, culturas/saberes populares, culturas digitais, culturas identitárias, culturas midiáticas, modos de vida, concepções de mundo, ideologias, corpo e cultura. Ênfase será destinada às políticas culturais, agentes culturais, ativismos culturais, cidadania cultural, diplomacia cultural, direitos culturais, gestão cultural, institucionalidade cultural, insurgências culturais, intercâmbios culturais, lutas político-culturais, organismos culturais, relações cultura e política, transversalidade cultural, dentre outros.

La dimensión cultural asume una importancia significativa en el mundo contemporáneo. El eje propone para su abordaje una noción amplia y compleja del concepto cultura para analizar la diversidad cultural en espacios nacionales y en el ámbito de las relaciones internacionales. También convoca discusiones, debates e investigaciones sobre: artes, diseño, estéticas, mercados, patrimonio intangible (creencias, gastronomía), tradiciones, culturas digitales, estilos de vida, representaciones sociales, ideologías. Pondremos énfasis en reflexionar sobre políticas culturales, agentes culturales, activismos, ciudadanía cultural, diplomacia cultural, derechos culturales, gestión cultural, institucionalidad, intercambios culturales, organismos culturales nacionales y transnacionales.

28/9, terça-feira

Mesa 1: 14-16h, Dimensión internacional de la cultura

Apontamentos sobre cultura e política na América do Sul

Antonio Albino Canelas Rubim, UFBA

O que é diplomacia cultural?

Bruno do Vale Novais

Universidade Interamericana no Panamá: o desmanche de um sonho ao final da Segunda Guerra

Margarida Nepomuceno, USP – PROLAM

What is an Independent Art Organization (IAO)?

Dr. Matías Zarlenga, UNTREF CONICET; Ailén Matthiess e Dra. Romina Sánchez Salinas

Mesa 2: 16h30-18h30, Cultura no Brasil

Do Ocupa Minc à Lei Paulo Gustavo: notas sobre processos de participação cidadã na institucionalidade formal da cultura no Brasil recente (2016 - 2021)

Gleise Oliveira (UFBA), Tony Teófilo

A libertação do sacro: a luta pelo reconhecimento através da ida do acervo Nosso Sagrado para o Museu da República/RJ

Mariana Pimenta Bueno, UERJ e Tiago Haymussi Sales, UCP

Aplicabilidade da Lei nº 11.340/2006 à Pessoas Transgênero

Alessandra dos Santos Oliveira, UERJ; Mikhaelly Mendes de Oliveira, UCP e Marcelo Marques de Almeida FH

A diferença nos rituais subversivos: uma análise da prática a partir dos shows de Heavy Metal

Sr. Moura, PPGS – UFGC

29/9, quarta-feira

Conferência Inaugural: 10h30-12h30

Nuevos dilemas de las políticas culturales post pandemia en America Latina, seria el titulo de mi ponencia en la mesa

Ana Wortman, UBA

Mesa 3: 14-16h, Cultura y pandemia

Impactos culturales de la pandemia (Uruguay)

Rosario Radakovich, Udelar, Uruguay

El impacto de la pandemia en el sector cultural en la Argentina: el desafío de repensar el trabajo artístico y las políticas culturales para la cultura independiente en vivo

Ana Wortman, UBA e Guillermo Quiña, UNRN – Conicet

Coordenação: Albino Rubim, UFBA

Eixo 12

Segurança, Defesa e Política Externa

Seguridad, Defensa y Política Externa

COORDENAÇÃO

Thomas Heye, Universidade Federal Fluminense

Alexandre Fuccille, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Thauan Santos, Escola de Guerra Naval

A proposta deste eixo é congregar pesquisadores que se dedicam às temáticas Segurança, Defesa e Política Externa – seja de forma isolada ou articulando estas diferentes dimensões –, com o objetivo de fomentar uma reflexão sobre os possíveis caminhos e experiências deste campo interdisciplinar e os desdobramentos decorrentes à integração regional. Para tanto, convidamos a apresentarem estudos, prospectivos ou retrospectivos, abordando o estado da arte a respeito da temática em tela.

La propuesta de este eje es congregar investigadores que se dedican a los temas de Seguridad, Defensa y Política Externa, sea de forma aislada o articulando estas diversas dimensiones, con el objetivo de fomentar una reflexión sobre los posibles caminos y experiencias de este campo interdisciplinar y sus conclusiones para la integración regional. Para eso, les invitamos a presentar sus estudios, prospectivos o retrospectivos, abordando este tema.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 14-16h

Defesa e Segurança na agenda da Política Externa de cooperação regional

Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre, Unesp

29/9, quarta-feira

Mesa1: 9-11h

Mercosul e seus 30 anos: uma análise multidimensional

Alexandre Fuccille, UNESP; Regiane Bressan, UNIFESP e Bruno Theodoro Luciano, Univ. de Warwick - Reino Unido

Segurança e Saúde: Uma Análise do Processo de Securitização do Co-vid-19 na América do Sul

Mário A. Santos, IRI-PUC-Rio

A Venezuela e o Cone Sul na nova política externa chinesa e seus impactos na integração regional

Leonardo Valente, UFRJ)

Geopolítica ambiental e retórica populista: reflexões sobre o discurso Bolsonarista nas Assembleias Gerais da ONU de 2019 e 2020

Marcelo Campello, UFRJ

Mesa 2: 14-16h

Um Mar de Possibilidades para a Integração Regional da América do Sul: O papel estratégico da dimensão bioceânica no subcontinente

Carlos Henrique e Thauan Santos, PPGEM-EGN

Política nuclear comum no processo de integração: um estudo comparado da ABACC e da Euratom

Patrícia Camargo de Sousa e Gabriele Ransolin, UNILA

O Desenvolvimento da Base Industrial de Defesa na América do Sul sob o enfoque tradicionalista: desenvolvimento de simuladores como consequência do imperativo tecnológico

Tiberio Ferreira Figueiredo e Mardonio Bezerra Silva, IME

A influência dos EUA nos processos de integração regional da América do Sul

João Estevam dos Santos Filho, UNESP

Eixo 13

**América Latina e o Sul Global:
novas abordagens, velhos problemas**

***América Latina y el Sur Global:
nuevos abordajes, viejos problemas***

COORDENAÇÃO

Alejandro Casas, Universidad de la República

Danielle Araújo, Universidade Federal da Integração Latino-Americana

O eixo reflete sobre a importância de pensar a América Latina a partir do Sul, com o objetivo de reunir trabalhos que analisem as lutas e as produções latino-americanas, frente às propostas hegemônicas, nos planos do pensamento, da produção teórica, da educação e da cultura. Também é um objetivo compreender a organização de sujeitos coletivos, que buscam nas suas raízes históricas e suas articulações a superação da subalternidade, por meio de lutas emancipatórias. Conceitos como classe, raça, gênero, dependência, interculturalidade, colonialidade do poder/saber, revoluções, utopias, buen vivir que, entre outros, estruturam as sociedades latino-americanas, são revisitados com olhar crítico e propositivo a partir de suas relações com o chamado Sul Global.

El eje reflexiona sobre las dificultades de pensar América Latina desde el Sur, con el objetivo de reunir trabajos que analicen las luchas y producciones latinoamericanas, frente a las propuestas hegemónicas, en los planos del pensamiento, la producción teórica, la educación y la cultura. También es un objetivo comprender la organización de los sujetos colectivos, que buscan en sus raíces históricas y articulaciones la superación de la subalternidad, a través de luchas emancipadoras. Conceptos como clase, raza, género, dependencia, interculturalidad, colonialidad del poder/saber, revoluciones, utopías, buen vivir que, entre otros, estructuran las sociedades latinoamericanas, son revisitados desde una perspectiva crítica y propositiva a partir de sus relaciones con el llamado Sur Global.

28/9, terça-feira

Conferência Inaugural: 16h30-18h30

Mi patria es toda la extensión de América. La larga marcha de Francisco de Miranda al No al Alca

Prof. Dr. Waldo Ansaldi, UBA

29/9, quarta-feira

Mesa 1: 8-10h

Uma ponte de saberes entre América Latina e China na perspectiva do Sul Global: uma análise comparativa entre o maoísmo e o bolivarianismo.

Bernardo Salgado Rodrigues

Pobreza e Colonialidade: uma perspectiva acerca dos desafios frente ao alcance da equidade e justiça social

Igor Souza de Abreu

Literatura latino-americana e práticas decoloniais

Victor Manuel Ramos Lemus, UFRJ

Luchas por la hegemonía y bloques históricos en Nuestra América, con foco en la coyuntura reciente y los sujetos colectivos populares

Alejandro Casas, UDELAR

Mesa 2: 10h30-12h30

Incriminação e Racismo de Estado: o pêndulo moral na construção do sujeito criminal

Marlene Souza dos Santos, UENF

A questão da raça na Íbero-América sob a ótica de Mariátegui

Sandra Becker, IRID-UFRJ; Renata Bastos da Silva, IPPUR-UFRJ e Ricardo Marinho, Instituto Devecchi

Democracia ambiental en América Latina - Las potencialidades de la agenda ambiental para fortalecer la gobernanza regional

Ignacio Fernando Lara, Univ Nacional de Lanús

A grande estratégia na política externa do Governo Barack Obama para os Direitos Humanos

Lucas Samuel da Silva, UEPB

PRESIDÊNCIA

Presidente: Mônica Leite Lessa – Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Vice-Presidente: Filipe Reis Melo – Universidade Estadual da Paraíba

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ennio Candotti, Museu da Amazônia/SBPC

Edison Rodrigues Barreto Jr., UFF

Gerardo Caetano, UdelaR

Giorgio Romano Schutte, UFABC

Gerónimo de Sierra, UdelaR

Gisálio Cerqueira, UFF

Gizlene Neder, UFF

Ingrid Sarti, UFRJ

José Renato Vieira Martins, Unila

Marcos Costa Lima, UFPE

Ramón Fogel, Ceri, Py

Susana Novick, UBA

Tullo Vigevani, Unesp

Williams Gonçalves (UERJ)

COMISSÃO ORGANIZADORA

Alejandro Casas, UdelaR

Alexandre Fuccille, Unesp

Edvaldo Moretti, UFGD

Eduardo Monteiro, doutorando Université du Québec à Montréal

Flavio Gaitán, UNILA

Karina Pasquariello Mariano, Unesp

Pablo Víctor Fontes, doutorando IRI-PUC-Rio

Thauan Santos, Escola de Guerra Naval

Vera Cepeda, UFSCar

COMISSÃO CULTURAL

Ana Wortman, UBA

Leonardo Valente, UFRJ

Mônica Aparecida Rocha da Silva, UFT

CONSELHO CONSULTIVO (2019-2021)

Titulares

Albene Menezes, UnB

Emanuel Porceli, UBA

Aníbal Orué, UNILA

Gerónimo de Sierra, UdelaR

Mônica Aparecida Rocha da Silva, UFT

Suplentes

Ana Wortman, UBA

Flávia Guerra, UFRJ

Isabel Clemente,

Coordenadores Gerais de Eixos

Alejandro Casas, UdelaR

Edvaldo Moretti, UFGD

Projeto gráfico e diagramação

Ana Luisa Videira